



ESTADO DE ALAGOAS
**CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ**
SETOR DE ATAS E DEBATES

Ata da audiência pública para discutir sobre os casos de meningite em Maceió.

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de outubro do ano de 2024, às 14h00 (quatorze horas) sob a presidência e propositura do vereador Valmir Gomes reuniu – se a Câmara Municipal de Maceió, situada na Rua Sá e Albuquerque número 564, bairro Jaraguá em audiência pública híbrida para discutir sobre os casos de meningite em Maceió. O senhor presidente convidou para compor a mesa de honra os senhores: **Fernando Maia – médico infectologista. Natália de Sá – diretora de vigilância e saúde da secretaria municipal de Maceió. Aldrer Moura – enfermeira.** Facultada a palavra para os componentes da mesa de honra, fizeram uso os senhores: **Fernando Maia** - que apresentou um slide mostrando o cenário da meningite bacteriana especificamente meningite meningocócica causadora do problema e por isso precisamos estar atentos. Trouxe gráfico do **coeficiente de incidência por unidade federativa em 2024 (por 100 mil habitantes). Coeficiente de incidência de DMI em crianças com 1 ano. Doença meningocócica por sorogrupo Brasil. Doença meningocócica por sorogrupo no Pará. Doença meningocócica por sorogrupo em Alagoas. Doença meningocócica por sorogrupo em Maceió. Coeficiente em criança com menos de 1 ano em Alagoas. Letalidade por doença meningocócica. Como reduzir a incidência por doença meningocócica a exemplo da vigilância fortalecida e vacina. Utilização das vacinas contra meningocócica B em situação de surto: em 2014, 83% da população com 20 anos foi imunizada com a vacina Bexsero para controlar um surto de longa duração na região Norte do Quebec, Canadá. Houve uma queda drástica na incidência de DIM pelo grupo B de 11,4 para 0,4/100.000. Estimativa da proteção direta (eficácia)79%. Impacto geral da campanha: redução de 86% no risco DIM pelo grupo B. Inclusão**



ESTADO DE ALAGOAS
**CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ**
SETOR DE ATAS E DEBATES

da vacina 4CmenB em programas de imunização: registrado em mais de 50 países, incluindo o Brasil. Como reduzir a letalidade: diagnóstico clínico das meningites (preciso e rápido). Em doenças meningocócicas erros são fatais. Após, **Natália de Sá**, informou que desde o início dos casos de meningite meningocócicas em Maceió, começaram as investigações a exemplo de visitas nas residências dos familiares do paciente, aumento de pessoal na área técnica e hoje contamos com quatro pessoas para suprir a necessidade haja vista o aumento dos casos. Houve treinamento das equipes médicas das UPAS e divulgação na imprensa, grupo de comunicação em serviço por vinte e quatro horas para buscar informações sobre o paciente. Esclareceu que em nenhum momento a secretaria municipal de saúde ficou alheia a situação e foi distribuído material gráfico para a população reconhecer os sintomas e procurar mais rapidamente ajuda. Falou sobre a vinda dos representantes do ministério da saúde a Maceió onde foi feito treinamentos com os profissionais das UPAS e em um segundo momento a força nacional veio e ajudou também com os treinamentos . Deixou claro que não há falta de cuidados por parte das secretarias pelo contrário estão todos unidos melhorando os serviços e todos esforço necessário para evitar os óbitos estão sendo feitos a exemplo da disponibilidade da vacina pelo poder público porém não é algo tão simples implementar uma vacina no sistema nacional de saúde. Explicou as questões técnicas para esse fim. A seguir, **Aldrer Moura** - apresentou slides mostrando o que a secretaria de saúde vem enfrentando com os casos de meningites meningocócicas. Foi elaborado uma linha do tempo: **entre os meses de agosto, novembro e dezembro de 2022, 09 casos fechados sendo 06 óbitos, 03 altas (02 casos sorotipo B). Nos meses de março, abril, agosto e setembro/2023, 18 casos fechados sendo 06 óbitos, 08 altas, 04 hospitalizados (11 casos sorotipo B e 04**



ESTADO DE ALAGOAS
**CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ**
SETOR DE ATAS E DEBATES

aguardando resultado). 18 e 19/12/2023 vinda da 2ª equipe do Ministério da Saúde e melhorias dos serviços ofertados, em dezembro/2023, 30 casos fechados sendo 09 óbitos, 21 altas e 25 casos sorotipo B, 08 óbitos, 17 altas e 05 meningocócica (clínica) 01 óbito e 04 altas. Em 2024 fortalecimento da rede de atenção a saúde. Em 20/07/2024, 11 casos fechados sendo 05 óbitos, 06 altas, 06 casos sorotipo B e 05 meningocócemia (clínica) maior letalidade do Brasil em crianças até 02 anos. Em julho e agosto/2024 implantação hemocultura das UPAS gestão municipal nos bairros Benedito Bentes, Trapiche e Santa Lúcia. Em setembro/2024 a vinda da 3ª equipe do Ministério da Saúde – mudança da definição de caso e melhoras nos fluxos de assistência. Total dos casos 2024, 30 confirmados e 10 óbitos. Distribuição dos casos confirmados e óbitos de doença meningocócica em Maceió/2024. Definição do que é meningite: é uma inflamação das membranas que revestem o sistema nervoso central, conhecidas como meningites. Tipos de meningites mais comuns: viral, bacteriana e fúngica. Diagnóstico das meningites: emergência infecciosa, avaliação diagnóstica imediata e início de antibiótico precoce (suspeita). Transmissão: contágio respiratório (gotícula), uma pessoa infectada pode não desenvolver sintomas assintomática e mesmo assim é capaz de transmitir – lá. Escolas, creches, igrejas, universidades e outros locais com grande fluxo de pessoas são ambientes favoráveis para a contaminação. Sintomas: febre média ou alta e em casos mais graves aparecem manchas vermelhas na pele podendo haver rigidez de nuca, dor nas costas ao dobrar as pernas e edemas no fundo do olho. Diagnóstico das meningites: cultura (LCR/ hemocultura) e LCR (qPCR + sorotipagem). Coleta de amostra de LCR para meningites: coleta do liquor e identificação do micro organismo.



ESTADO DE ALAGOAS
**CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ**
SETOR DE ATAS E DEBATES

Objetivo da vigilância epidemiológica em Maceió: monitorar a situação epidemiológica das meningites; produzir e disseminar informações e etc... Caso suspeito: indivíduo com febre acompanhada de um ou mais dos seguintes sintomas como rigidez na nuca, confusão ou alteração mental, cefaléia intensa e outros. Nos casos confirmados: exames laboratoriais, história de vínculo epidemiológico, amostra clínica com presença de diplococo gram – negativo e meningococemia. Caso descartado: que é um caso diagnóstico confirmado para outra doença. Contrato próximo: indivíduo que teve contato direto e prolongado com o caso suspeito ou confirmado. Notificação e investigação de casos suspeitos: todos os casos são acompanhados pelo SINAM. Ações da vigilância relacionadas as doenças meningites: notificação imediata, inquérito epidemiológico e vacinação. Ações integradas realizadas; LACLIN e CIEVS. Prevenção e controle: quimioprofilaxia em 2022, 136 foram dispensadas. Em 2023, 1.216 foram dispensadas e em 2024, 588 foram dispensadas. Total de 1.937 dispensações. Atualização da cobertura vacinal; qualificação assistência - isolamento do paciente; monitoramento contínuo. Imunização REDESUS; BCG, 10 valente e tetra valente, meningocócica C, meningocócica ACWY. Cuidados relacionados às meningites: manutenção das atividades, uso de materiais individuais e parceria com a educação e escola. Finalizou deixando registrado os meios de contato da vigilância epidemiológica. Nesse momento foi passada a palavra para os representantes da sociedade civil organizada apresentar os seus questionamentos, senhores: **Fernando Dória – usuário do SUS. Josileide Carvalho. Marivânio Leite – associação comunitária do bairro Pontal da Barra. Marcio – Ufal. O senhor presidente devolveu a palavra para os componentes da mesa de honra fazer as considerações finais onde usou a tribuna**



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

as senhoras: **Natália de Sá e Aldrer Moura**. O senhor presidente lembrou que no momento do surgimento da doença não houve necessidade de uma audiência pública mais houve uma conversa na sala de reunião nesta Casa junto aos profissionais aqui presentes bem como do Estado. Agradeceu o trabalho de toda equipe da secretaria de saúde e comentou sobre a fala do doutor Fernando Maia quando trouxe o caso de criança que já tinha sido atendida e retornou com um quadro grave de meningite aguda. Ontem atendeu uma criança na unidade localizada no bairro São Jorge onde encaminhou para a UPA mais não era caso de meningite e sim pulmonar. Agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada a audiência. Do que, para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 24 de outubro de 2023 – João Antônio Leite de Cerqueira – Chefe de Divisão e Redação de Atas e Debates.